

INFORMÁTICA NA MELHOR IDADE

FERNANDES, Deborah S. A.; **VILELA**, Pedro Machado; **FERNANDES**, Márcio G. C. ; **FREITAS**, Marcelo Silva; **BORGES**, Flávio Ferreira

Curso de Ciência da Computação – UFG/CAJ

E-mail: debmarfer@hotmail.com, pemavil@gmail.com ,marcio.giovane@gmail.com, marcelo.caj.ufg@gmail.com, flavio.ufg.jatai@gmail.com

Palavras-chave: inclusão digital, ferramentas computacionais, aprendizado na terceira idade.

Resumo

Desenvolver projetos de extensão que alcancem a sociedade e provoquem na mesma alguma mudança é um grande desafio. Principalmente no tocante a inclusão digital na terceira idade. Esse artigo apresenta um relato do projeto de extensão Informática na Melhor Idade que tem por objetivo fornecer cursos de informática básica aos membros da comunidade da terceira idade em Jataí- Goiás.

1. Introdução

A informática proporciona hoje uma série de ferramentas para os mais diversos propósitos. Notável faceta dessa tecnologia é a possibilidade de interação social, que a cada dia se esbalda em novos hábitos em detrimento de velhos como conversar via mensagens instantâneas ao invés de pessoalmente.

O grupo de pessoas formado pela terceira idade tem se interessado grandemente pelas ferramentas tecnológicas (7). Ao substituir a velha máquina de datilografar por uma máquina que permite apagar o que se escreveu ou armazenar para continuar escrevendo outro dia, vislumbram novas possibilidades.

Entretanto, o mundo tecnológico não está ao alcance de todos. No Brasil a exclusão digital ocorre em detrimento das diferenças regionais acompanhadas da desigualdade social e dos serviços disponibilizados em cada região do país (4). Em 2007 uma pesquisa revelou que de 300 pessoas da terceira idade em São Paulo apenas 19% dessas conseguiam utilizar recursos computacionais (5), sendo essa realizada do centro-sul do país, diferente da região interiorana que sofre com escassez de recursos.

Muitas vezes o computador torna-se uma barreira intransponível, ferramenta de jovens ou indomável gerando a exclusão digital por falta de habilidades. Para a

“Resumo revisado pelo Coordenador da Ação de Extensão e Cultura código (CAJ-514): nome do coordenador (Profa. Deborah Silva Alves Fernandes)”.

geração tecnologicamente nativa (3), o uso dos meios digitais é algo trivial. Mas, para as gerações mais antigas, o uso da máquina digital se torna uma tarefa difícil. Isso acarreta em um processo de segregação social: as pessoas que dominam e as que não dominam informática. Essa separação digital traz prejuízos como: o medo do desconhecido, o não usufruir das facilidades disponibilizadas por essa tecnologia, o acesso restrito ao compartilhamento de informações, o não acesso a informação rápida, o não acesso a ampliação das redes de relacionamento, sociabilidade, conectividade com o contemporâneo, entre outros (4).

Com o objetivo de tornar a comunidade da terceira idade ativa nos meios tecnológicos, observando que o aprendizado não está restrito aos jovens (2), vários grupos tem se esforçado na tarefa da inclusão digital com a disponibilização de blogs e sites específicos (6), cursos gratuitos (7)(8)(9).

Esse artigo relata o processo de elaboração e constituição de um projeto de extensão, com o título Informática na Melhor Idade, que implantado na cidade de Jataí - Goiás, tem como objetivo promover o início da inclusão digital à comunidade da terceira idade na região.

2. Objetivo

O projeto de extensão Informática na Melhor Idade tem como objetivo tentar diminuir a distância entre os nativos digitais (1) que possuem facilidade no manuseio e entendem a lógica das máquinas (3) e os demais através da oferta gratuita de cursos de informática básica.

3 . Metodologia de trabalho

Para tentar alcançar o objetivo proposto, o curso a ser oferecido a comunidade da terceira idade jataiense será dividido em dois módulos. Cada um será ministrado em 15 horas, com dois encontros semanais. O módulo 1 será aplicado no mês de junho de 2011 e trabalhará questões relacionadas à informática básica tais como:

- Computador: o que é, seus componentes, hardware, software;
- Sistemas: Operacional (windows), aplicativos, utilitários
- Uso básico de software:

- janelas, minimização, maximização;
- criação de novos arquivos, armazenamento, nomeação e renomeação;
- exclusão – lixeira;
- Noções de uso de editores de texto;
- Uso de aplicativos acessórios: calculadora, desenho, bloco de notas;

O segundo módulo que será ministrado no segundo semestre de 2011 contemplará o conteúdo relacionado à internet:

- Internet: como surgiu, o que é, conceitos (navegador, www, e-mail, sites, blogs);
- Uso de Navegador – acesso à sites, blogs, mecanismos de busca;
- Criação e manutenção de conta de e-mail;
- Noções de segurança da informação: senhas, vírus, etc..

O curso fornecerá uma apostila que vem sendo desenvolvida pelo coordenador do projeto juntamente com o aluno bolsista. Nela são apresentados os conteúdos ministrados com exercícios visuais (figuras de janelas, botões, computadores e outros), proporcionando o aprendizado comparativo (o que o aluno vê graficamente na apostila é o que ele visualiza na tela).

Além do instrutor em sala com capacidade para 15 alunos (laboratório de informática Geral da Unidade Riachuelo da Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí), estarão presentes auxiliando no aprendizado dois monitores voluntários.

4. Resultados

A primeira turma foi formada com 15 alunos inscritos. Esses tomaram conhecimento do curso através de anúncios nos jornais televisivos e de rádios locais.

Espera-se alcançar um bom aprendizado no que tange as noções básicas de informática e um despertar da comunidade da terceira idade de Jataí e região para a inclusão digital. Sabe-se, por relato da Assessoria de Extensão e Cultura da UFG – CAJ que há uma grande demanda por inclusão digital na região. Não só para a terceira idade mas até mesmo por funcionários da própria Universidade.

Além disso, a informática na terceira idade pode proporcionar o resgate moral

e cívico, a manutenção de uma memória saudável, melhora na autoestima e criação de novos objetivos, bem como auxiliar para uma melhor qualidade de vida dos participantes através do processo migratório digital viabilizado pela educação.

Deseja-se também despertar nos alunos do curso de Ciências da Computação a vontade de observar as necessidades da sociedade a sua volta, com a finalidade de refletir na tentativa de passar o conhecimento adquirido de alguma forma, não somente a terceira idade mas a todos, principalmente os menos favorecidos dessa região.

5 . Conclusões

Até o momento, concluímos que o projeto relatado será de grande importância para a comunidade da terceira idade em Jataí. Como a demanda para os cursos oferecidos é grande, os módulos poderão ser oferecidos em várias turmas atingindo assim uma quantidade maior de pessoas.

Com a experiência adquirida tanto o coordenador quanto os alunos envolvidos no projeto vislumbram propor novos cursos de informática à sociedade jataiense, destinados não só a terceira idade mas a outros grupos de pessoas, favorecendo a criação de novos projetos de extensão pelo curso de Ciências da Computação da Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí.

6 . Referências

(1) PRENSKY, Marc. **Digital natives, digital immigrants**. From On the Horizon, v. 9, n. 5, oct. 2001. Disponível em: <http://www.ritla.net/index.php?option=com_content&task=view&id=1455&Itemid=136>. Acesso em: 20 julho 2010.

(2) MOSQUERA, J.J.M. **Vida Adulta**. Personalidade e desenvolvimento (2ª ed.). Porto Alegre: Sulina - 1983

(3) SANTAELLA, L. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2004.

(4) SÉ, Elisandra Vilella G.. **Inclusão digital traz benefícios em qualquer faixa etária**. Disponível em: <http://www2.uol.com.br/vyaestelar/inclusao_digital.htm>. Acesso em: 27/05/2011.

(5) Inclusão Digital na terceira idade. Disponível em : <<http://inclusao.ibict.br/index.php/component/content/813?task=view>>. Acesso em 27/05/2011.

(6) DULLEY, Caroline Mainarde. **Para quem não nasceu na era digital**. Disponível em:

<http://www.portalterceiraidade.com.br/horizontais/noticias_cidadao/destaque_tvgaaz_eta.htm>. Acesso em: 27/05/2011.

(7) GOULART Denise. **Inclusão digital na terceira idade: a virtualidade como objeto e reencantamento da aprendizagem**. Dissertação de mestrado – Programa de Pós-Graduação em Educação, PUCRS, 2007.

(8) Idosos de Belo Horizonte (MG) participam de projeto de inclusão digital. Inclusão Digital – Governo Federal – 2010. Disponível em:

<<http://www.inclusaodigital.gov.br/noticia/idosos-de-belo-horizonte-mg-participam-de-projeto-de-inclusao-digital/?searchterm=inclus%C3%A3o%20digital%20idosos>>

Acesso em 01/06/2011.

(9) Projeto de inclusão digital vai capacitar 3,2 mil idosos na Zona Sul (SP) – Prefeitura de São Paulo – 2010. Disponível em: <<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/noticias/index.php?p=22344>>. Acesso em 01/06/2011.